Revista Eletrônica Interdisciplinar
Barra do Garças – MT, Brasil
ISSN 1984-431X
Ano: 2025 Volume: 17 Número: 2

A RELEVÂNCIA DA LUDICIDADE NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL

Carolina Mendes da Silva [1]
Laura Annyelba Macedo De Brito [2]

RESUMO

A pesquisa aborda a importância da ludicidade e como praticar no desenvolvimento infantil. O objetivo é investigar como as atividades lúdicas contribuem para o desenvolvimento físico, cognitivo, social e emocional das crianças. Por meio de uma revisão bibliográfica, são explorados conceitos relacionados à ludicidade, destacando sua relevância e as práticas no contexto educacional e na formação integral das crianças. O estudo também analisa a influência do ambiente familiar e escolar na promoção do brincar e propõe estratégias e métodos lúdicos para integrar a ludicidade de forma eficaz no processo educativo. Ao compreender a ludicidade como um elemento fundamental no desenvolvimento infantil, este trabalho busca fornecer subsídios teóricos e práticas para educadores, pais e profissionais da área da infância, visando promover um ambiente favorável ao brincar e ao crescimento saudável das crianças. Destacamos também a importância de políticas públicas que reconheçam e promovam o papel do brincar no desenvolvimento infantil.

Palavras-chave: Brincar, Criatividade, Desenvolvimento, Educação, Lúdico.

ABSTRACT

The search addresses the importance of playfulness and its practice in child development. The objective is to investigate how playful activities contribute to the physical, cognitive, social, and emotional development of children. Through a literature Review, concepts related to playfulness are Explored, highlighting ts relevance and practies in the educational context and the integral formation of children. The study also analyzes the influence of the family and School enveronment in promoting play and propose strategies and playfulness as a fundamental element in child development, This Work aims tô providenciando theritical and practical support for educators, parents, and profissionals in the field of childhood, witch the goald of promoting an enveronment conducive to play and the healthy growth of children. We also emphasize the importance of public policies that recognize and promote the role of play in child development.

Keywords: Play; Creativity; Development; Education; Playful.

1. INTRODUÇÃO

A presente pesquisa objetiva analisar as estratégias da ludicidade como ferramenta pedagógica para o processo de ensino aprendizagem abordando o desenvolvimento dos educandos, relacionando-a á pedagogia, que envolve os processos de ensinar e aprender, além de educar, acolher e promover ensino de qualidade em diversas fases da vida.

A pedagogia proporciona a criança segurança, afeto e confiança. O professor assume responsabilidade de moldar o caráter desde a infância, preparando para a sociedade um indivíduo crítico e engajado no ambiente em que vive, favorecendo o desenvolvimento autônomo e contínuo por meio de uma aprendizagem variada.

[1]Graduada em Pedagogia do Centro Universitário do Vale do Araguaia, Barra do Garças, Mato Grosso, Brasil. E-mail: carolmendess442@gmail.com

[2] Graduação em Licenciatura Plena em Pedagogia - Faculdades Unidas do Vale do Araguaia (2010). Especialista em Psico motricidade Clínica e Relacional, cursando pós-graduação em Docência e Tecnologia no Ensino Superior. Professora Efetiva da Educação Básica da rede municipal de Barra do Garças-MT. Contato: e-mail: lauraprofunivar@gmail.com

ISSN 1984-431X

Segundo Vygotsky (1998, p. 96, *apud* Santos *et al*, 2021), é brincando, jogando, que a criança revela seu estado cognitivo, visual, auditivo, tátil, motor, seu modo de aprender e entra em uma relação cognitiva com o mundo de eventos, pessoas, coisas e símbolos. Assim sendo, brincar permite à criança cultivar a empatia e vivenciar diversos papéis sociais, além de experimentar ganhar e perder, tentar novamente e seguir regras. O desenvolvimento de habilidades como coordenação motora, noção espacial, autoconfiança e outras competências sociais e cognitivas é essencial para sua inserção no mundo.

Destarte, cabe ao docente organizar esse processo, e realizando-o, oferece às crianças uma forma dinâmica e prazerosa de aprender, vez que, a educação lúdica promove o aprendizado através do brincar, inspirado uma abordagem educacional voltada para a autonomia do aluno.

2. A LUDICIDADE NO CRESCIMENTO E NA APRENDIZAGEM INFANTIL

As atividades lúdicas tornam o aprendizado mais dinâmico e atrativo, incentivando a criatividade, a imaginação e o pensamento crítico dos estudantes, funcionando como um elogio entre os aspectos motores, cognitivo, afetivo e sociais na educação infantil e contribuindo para uma vida saudável tanto física como mental.

Friedmann (2006, p.43, *apud* Eduardo *et al,* 2021, p. 16) ressalta que:

> A atividade lúdica é muito viva e caracteriza-se sempre pelas transformações, e não pela preservação, de objetos, papéis ou ações do passado das sociedades [...] Como uma atividade dinâmica, o brincar modifica-se de um contexto para outro, de um grupo para outro. Por isso, a sua riqueza. Essa qualidade de transformação dos contextos das brincadeiras não pode ser ignorada.

No que se refere a relevância do lúdico para o desenvolvimento infantil, Cunha (2001, p. 13, *apud* Eduardo *et al*, 2021, p. 18) afirma que:

> Brincando, a criança aprende com toda riqueza do aprender pela aquisição do conhecimento, porque brincando a criança desenvolve a sociabilidade, faz amigos e aprende a conviver respeitando os direitos dos outros e as normas estabelecidas pelo grupo e, também porque brincando, prepara-se para o futuro, experimentando o mundo ao seu redor dentro dos limites que a sua condição atual permite.

Diante dessa perspectiva, a organização do docente no planejamento lúdico é fundamental. Quanto a isso:

> O professor poderá organizar situações nas quais as crianças conversem sobre suas brincadeiras, lembrem-se dos papéis assumidos por si e pelos colegas, dos materiais e brinquedos usados, assim como do enredo e da de ações. Nesses momentos, lembrar-se sobre o que, com quem e com o que brincam poderá ajudar as crianças a organizarem seu pensamento e emoções, criando condições para o enriquecimento do brincar (Brasil,1988, p. 50).

Dessa forma, é possível observar que a prática lúdica se torna uma poderosa ferramenta para o aprendizado e desenvolvimento integral da criança pois ao ser incorporado ao

ISSN 1984-431X

ambiente educacional, não apenas torna o processo de aprendizagem mais prazeroso, como também facilita a assimilação de conceitos complexos de maneira mais acessível e intuitiva.

2.1 RECURSOS LÚDICOS NO AMBIENTE ESCOLAR

Educar por meio da ludicidade e do aprendizado através de jogos, conforme Kishimoto (2012), estabelece uma conexão essencial entre os poderes e as necessidades das crianças, refletindo a necessidade de atualizar os valores relacionados às experiências sociais. Assim, educar é uma responsabilidade constante em uma sociedade democrática, sendo um processo contínuo de crescimento e aprimoramento dos valores. O método educacional, por sua vez, está alinhado ao método democrático, ao método científico e até mesmo ao método da inteligência cooperativa.

A escola se torna um mecanismo de ensino eficaz devido ao seu comprometimento e responsabilidade na formação dos alunos. Nesse contexto, o lúdico desempenha um papel crucial, utilizando estratégias que estimulam a criatividade e a interação social no processo de aprendizado. Assim, o lúdico se revela um método fundamental para o professor, que, através dele, potencializa o desenvolvimento físico, motor, intelectual, lógico, cognitivo e afetivo dos alunos.

Vygotsky (1984, p.44, *apud* Pedroso, 2023, p.8) argumenta que a educação mais eficaz é aquela que oferece atividades que promovem a autoexpressão e a participação social das crianças. Ele ressalta que a escola deve considerar a criança como um ser criativo, despertando, por meio de estímulos, suas capacidades para a criação produtiva. Portanto, o educador deve transformar o lúdico em uma arte, utilizando-o como um instrumento para facilitar e enriquecer a educação da criança. Essa abordagem não apenas torna o aprendizado mais atrativo, mas também permite que as crianças desenvolvam suas habilidades de forma integral e significativa.

Assim se faz necessário que haja esse método de ensino nas escolas, possibilitando, por meio de jogos e brincadeiras, o desenvolvimento e aprendizagem da criança. Sendo importante ressaltar que o lúdico não deve ser uma substituição completa do ensino tradicional, mas sim usado como uma ferramenta complementar que pode ser utilizada para enriquecer os conhecimentos para então chegar ao aprendizado.

As abordagens lúdicas garantem um aprendizado significativo facilitando a compreensão e dessa forma criando uma ligação entre o conhecimento adquirido e a vida real. Os Jogos e as brincadeiras promovem a interação entre os alunos, incentivando o trabalho em equipe, e a comunicação trazendo o respeito mútuo entre eles.

ISSN 1984-431X

Sendo assim toda a comunidade escolar estará envolvida no processo de ensino aprendizagem, fazendo então com que esse serviço seja feito com excelência. Para que haja eficiência neste trabalho pedagógico a família deve estar em conjunto com a comunidade escolar. Aprimorando em casa os conhecimentos aprendidos na escola.

É necessário que os educadores tenham conhecimento e dinâmica sobre os conteúdos aplicados aos alunos, a contação de história é um dos recursos lúdicos que alcançam o interesse das crianças, tendo uma dimensão ampla para resultados a serem alcançados, buscando assim entender os contos, fábulas entre outros, trazendo uma vasta imaginação as crianças.

De acordo com Famelli (2021, p.02, *apud* Tavares; De Brito, 2023, p. 05):

> Uma boa aula de contação de histórias poderá estimular a leitura de crianças ainda bem pequenas, mesmo que ainda não saiba ler com as letras do alfabeto, mas sabe contar pequenas histórias com (fantoches, desenhos ou imagem, objetos entre outros). Ao trabalhar a imaginação na Educação Infantil estamos estimulando a ser um aluno leitor e fazer uma boa interpretação nos anos seguintes no seu curso escolar.

Os recursos lúdicos no ambiente escolar são fundamentais para promover o aprendizado de maneira criativa e envolvente. Através de jogos, brincadeiras, dramatizações e atividades interativas, é possível estimular o desenvolvimento cognitivo, social e emocional dos alunos. Esses recursos auxiliam na construção de um ambiente de ensino mais dinâmico, onde o aprendizado ocorre de forma prazerosa e significativa.

Ademais, o uso de materiais lúdicos permite a adaptação de conteúdos curriculares, tornando-os mais acessíveis e interessantes para os estudantes, o que contribui para um processo educativo mais eficaz e transformador.

3. METODOLOGIA

Toda pesquisa de campo requer um prévio conhecimento do tema a ser estudado, incluindo sua definição, métodos e técnicas a serem utilizados, obter dados mais fiéis à realidade o que contribui na prática, garantindo uma visão mais aprofundada e contextualizada.

Optou-se por uma pesquisa utilizando um formulário de questionário online, elaborado no Google Forms, que foi conduzido com base na assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). A pesquisa foi realizada em duas instituições localizadas em diferentes municípios: Bom Jardim de Goiás-GO e Barra do Garças-MT. O objetivo foi investigar como as atividades lúdicas contribuem para o desenvolvimento cognitivo, social, emocional e motor das crianças.

Os dados foram coletados a partir das respostas de 30 professores, com um total de 10 perguntas: duas dissertativas abertas e as demais objetivas fechadas, todas relacionadas à ludicidade na educação infantil. O foco da pesquisa foi a relevância da ludicidade no desenvolvimento infantil. Durante o período de

ISSN 1984-431X

trabalho, priorizou-se a atenção e a disponibilidade dos participantes, garantindo a preservação de suas identidades. Com os dados obtidos, foi possível analisar as porcentagens das respostas e criar gráficos que ajudaram a concretizar a pesquisa.

A pesquisa de campo é fundamental para a obtenção de dados empíricos e para a compreensão aprofundada dos fenômenos estudados, desenvolvendo habilidades investigativas e analíticas contribuindo para o desenvolvimento integral dos educandos.

Ao realizar observações diretas e coletar informações no local, os pesquisadores conseguem captar nuances e detalhes que frequentemente são inacessíveis por outros métodos. Essa proximidade com o objeto de estudo contribui para a validação e a contextualização dos dados, permitindo a identificação de variáveis e fatores que podem influenciar os resultados.

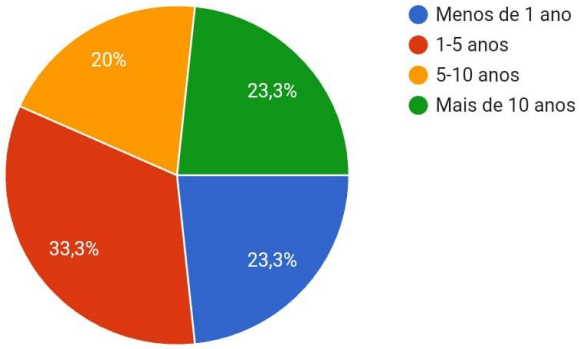
Sendo assim, a pesquisa de campo proporciona uma visão mais holística e precisa da realidade investigada, enriquecendo a análise e as conclusões da pesquisa sobre a ludicidade na educação infantil.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nesta seção, apresentaremos os resultados obtidos a partir da aplicação do questionário aos 30 professores, analisando as respostas em relação à relevância da ludicidade no desenvolvimento infantil. Os dados coletados serão discutidos em consonância com a literatura existente, visando compreender como as atividades lúdicas impactam diversos aspectos do desenvolvimento das crianças.

Iniciando pelo tempo de atuação dos profissionais entrevistados, veja:

Gráfico 1. Atuação do professor (a) na instituição



Fonte: Pesquisa elaborada pelos autores (2024)

Conforme o Gráfico 1, observa-se que a atuação dos professores na instituição é equilibrada, com a maior porcentagem (33,3%) correspondente à faixa etária de 1 a 5 anos. Entre os professores com experiência de 5 a 10 anos, a porcentagem é de 23,3%, enquanto aqueles com mais de 10 anos representam 20%. Os novatos, com menos de 1 ano de atuação, têm uma participação menor.

O papel do professor é multifacetado e essencial para o crescimento e desenvolvimento dos alunos, moldando aspectos como ética, caráter e autoestima. Paulo Freire defende que a alfabetização é a criação ou a montagem da expressão escrita da expressão oral. Esta montagem não pode ser feita pelo educador para

Revista Eletrônica Interdisciplinar
Barra do Garças – MT, Brasil
ISSN 1984-431X
Ano: 2025 Volume: 17 Número: 2

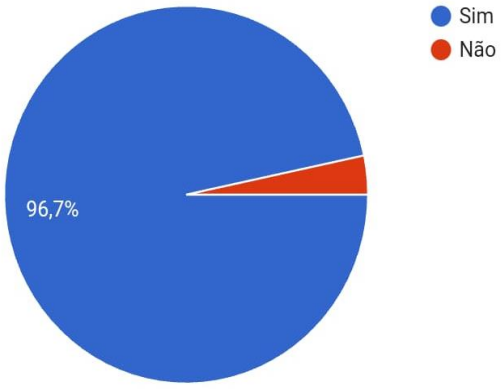
ou sobre o alfabetizando. Aí tem ele um momento de sua tarefa criadora (Freire, 1989, p.13).

Dessa forma, o professor atua não apenas como um transmissor de conhecimento, mas como um mediador que estimula a autonomia e a criatividade dos alunos. Além disso, o professor avalia a evolução e o desempenho dos estudantes ao longo de sua jornada escolar. Atualmente, especialmente na Educação Infantil, a função do professor é atuar como mediador dos processos de ensino-aprendizagem.

A atuação do professor é fundamental para o desenvolvimento integral das crianças. Nesse período crucial, o educador não apenas transmite conhecimentos, mas também desempenha um papel vital na formação social, emocional e cognitiva dos alunos. O professor cria um ambiente seguro e estimulante que incentiva a curiosidade, a criatividade e a aprendizagem ativa. Além disso, ele serve como modelo de comportamento, ajudando as crianças a desenvolverem habilidades essenciais de convivência, respeito e empatia, especialmente por meio de atividades lúdicas pedagógicas.

No que se refere a relevância da ludicidade no desenvolvimento infantil, note a porcentagem:

Gráfico 2. Relevância da Ludicidade no desenvolvimento infantil



Fonte: Pesquisa elaborada pelos autores (2024)

Conforme o Gráfico 2, 96,7% dos professores afirmam que a ludicidade é importante para o desenvolvimento dos alunos. Essa abordagem trabalha a atenção e a imaginação, visando o pleno desenvolvimento da criança, que aprende de forma significativa. Além disso, a ludicidade proporciona a integração com o ambiente em que vive, favorecendo a assimilação de novos conhecimentos e a criatividade. Em contrapartida, 5% dos professores não concordam que haja desenvolvimento por meio do lúdico.

Jean Piaget destaca que a atividade lúdica é o berço obrigatório das atividades intelectuais da criança, sendo, por isso, indispensável à prática educativa. Piaget (1971, *apud* Gouveia, 2021, p. 21) ressalta que:

> Compreende-se a importante do universo lúdico na infância, pois através dele, a criança se satisfaz, realiza seus desejos e explora o mundo ao seu redor. É indispensável proporcionar às crianças atividades que promovam e estimulem seu desenvolvimento global, considerando os

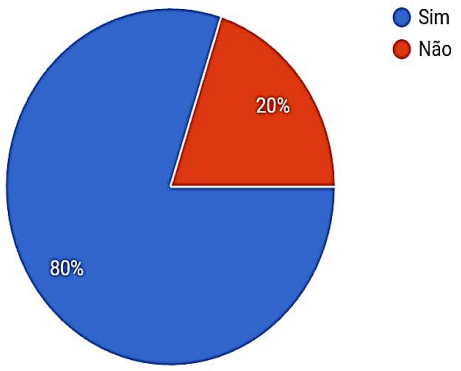
Revista Eletrônica Interdisciplinar
Barra do Garças – MT, Brasil
ISSN 1984-431X
Ano: 2025 Volume: 17 Número: 2

aspectos da linguagem, do cognitivo, afetivo, social e motor

A ludicidade e extremamente importante no desenvolvimento infantil atuando como uma ferramenta essencial para a aprendizagem e o crescimento saudável das crianças. Através de atividades lúdicas, as crianças exploram o mundo ao seu redor de forma espontânea e prazerosa, desenvolvendo habilidades cognitivas, motoras e sociais. O brincar permite que elas expressem emoções, resolvam problemas e exercitem a criatividade, contribuindo para a formação de um pensamento crítico e independente.

Além disso, a ludicidade promove a interação social, ajudando as crianças a aprenderem a trabalhar em grupo, compartilhar e respeitar as diferenças. Portanto incorporar a ludicidade no cotidiano educativo é fundamental para proporcionar um ambiente de aprendizagem estimulante e enriquecedor. Quanto aqueles que pensam como importante a formação continuada na área da ludicidade, observe:

Gráfico 3. Formação Continuada na área da ludicidade



Fonte: Pesquisa elaborada pelos autores (2024)

Conforme apresentado no Gráfico 3, 80% dos professores afirmam ter formação continuada na área da ludicidade. Essa formação é fundamental para a construção de um processo contínuo na educação infantil, que serve como a base estruturante para a formação do indivíduo. Ela possibilita práticas pedagógicas que atendem às necessidades e especificidades das crianças de forma lúdica.

Por outro lado, 20% dos professores indicam não ter formação continuada na área. No entanto, eles podem buscar capacitação ou especialização voltada para a ludicidade, o que valoriza o profissional em suas aulas práticas e torna o ensino mais interessante e prazeroso. Essa abordagem permite que os alunos desenvolvam novos conhecimentos e aprendam de maneira espontânea.

Compreende-se a formação continuada de docentes como a constância na atualização de conhecimentos, processos de formação ou qualquer ação didático-pedagógica que vem a

ISSN 1984-431X

complementar a sua formação acadêmica/titulação, agregando valores e contribuições ao profissional docente, tal como, êxitos de aprendizagem em sua prática (Cunha *et al*, 2022, *apud* Vale, 2024 p.67).

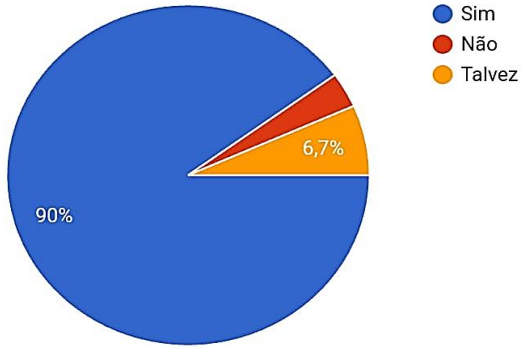
A formação continuada, por estar mais próxima da realidade e das necessidades do educador, possibilita um planejamento mais criativo, dinâmico e interativo. Além disso, essa formação motiva a busca por novas propostas, promovendo a troca de experiências entre os profissionais durante encontros que favorecem a partilha de sugestões.

Esse processo reflete na valorização do saber docente, que é um elemento fundamental para o desenvolvimento da formação profissional. Ele contribui na formulação dos objetivos de trabalho e na definição dos meios para atingi-los. Assim, o caráter participativo da formação reflexiva se torna explícito, permitindo que os professores se tornem sujeitos de suas próprias práticas e da prática educativa escolar como um todo.

Dessa forma, a formação Continuada na área lúdica é extremamente importante para a educação infantil, pois capacita os educadores a desenvolverem estratégias pedagógicas inovadoras e eficazes, com o avanço constante do conhecimento e das práticas educacionais, os professores precisam estar atualizados sobre as melhores abordagens para incorporar o brincar de forma significativa no processo de aprendizagem. Através da formação continuada, os educadores aprofundam seu entendimento sobre o desenvolvimento infantil e adquirem novas técnicas para estimular a criatividade a socialização e o desenvolvimento cognitivo das crianças. Garantindo uma educação de qualidade que atenda a todas as necessidades e interesses das crianças de maneira integral.

Em relação os dados obtidos sobre as atividades lúdicas no desenvolvimento infantil:

Gráfico 4. Atividades lúdicas no desenvolvimento infantil



Fonte: Pesquisa elaborada pelos autores (2024)

Tem-se que 90% dos professores confirma que a ludicidade desenvolve o cognitivo, social e emocional das crianças, contribuindo para a aprendizagem. Isso se dá porque possibilita a criatividade, a interação social e um crescimento saudável, através do relacionamento entre o motor e o social. Em contrapartida, 6,7% acreditam que talvez seja importante no desenvolvimento infantil, enquanto 3,3% afirmam que não se pode garantir sua relevância, citando fatores como o avanço das novas tecnologias, a falta de atenção, dificuldades na aplicação do lúdico ou a

ISSN 1984-431X

frequência irregular às aulas, que podem atrapalhar o desenvolvimento da criança.

De acordo com Reganham *et al* (2016, *apud* Carvalho, 2022, p. 15), a ludicidade está vinculada ao universo infantil, tanto no ambiente escolar quanto fora dele. No entanto, há pessoas que não compreendem as aplicabilidades das atividades lúdicas para o desenvolvimento das crianças. Além disso, o lúdico é essencial no desenvolvimento humano e ultrapassa a simples dimensão do ato de brincar ou jogar; ele está presente em todo e qualquer ambiente, dependendo do olhar de quem o observa (Frota, 2021, *apud* Carvalho, 2022, p. 15).

O lúdico está relacionado ao desenvolvimento de atividades de maneira divertida, por meio do jogo, visando o aprimoramento das capacidades motoras, cognitivas e afetivas. O jogo, a brincadeira e os divertimentos são fundamentais para despertar o prazer das crianças, proporcionando uma maior participação em outras atividades.

Dessa forma, as atividades lúdicas são fundamentais para o desenvolvimento infantil, pois promovem uma aprendizagem integral e prazerosa. Com elas as crianças exploram o mundo ao seu redor, desenvolvendo habilidades motoras, cognitivas sociais e emocionais.

Ademais, estimulam a criatividade e a imaginação permitindo que as crianças resolvam problemas de forma inovadora e adquiram novas competências de maneira natural e quando feito em grupo, esse fortalece a socialização, ajudando as crianças a aprenderem a compartilhar, cooperar e respeitar os outros. Logo, não apenas enriquecem para a formação de indivíduos mais o faz de forma equilibrada e feliz.

Em se tratando da necessidade do plano de aula na integração de diferentes linguagens: a conclusão de que 100% dos professores concordam que o plano de aula é extremamente importante na integração de diferentes linguagens na educação dos alunos com atividades extracurriculares que envolva no desenvolvimento a integração de práticas pedagógicas. Essa abordagem visa promover uma aprendizagem mais abrangente e significativa, permitindo que os alunos desenvolvam habilidades e competências de forma integrada, este conceito envolve o conhecimento sobre as várias formas de manifestações linguísticas.

Sendo assim, todos os tipos de linguagem—musical, verbal, escrita e visual—são formas de comunicação social. As crianças possuem, por isso, diversas maneiras de se comunicar, se expressar e mostrar seus desejos, seja entre elas ou com os adultos. As linguagens estão presentes e são essenciais na educação infantil. É fundamental que todo profissional ligado à educação da criança possibilite o uso das diferentes linguagens.

Sobre a importância da inclusão na participação dessas atividades, os dados mostram que 90% dos professores acreditam que

ISSN 1984-431X

a inclusão e a participação de todos os educandos nas atividades lúdicas e extremamente importante pois as atividades lúdicas promovem a inclusão e a diversidade, particularmente entre as crianças com necessidades especiais, realçando o papel dessas práticas em criar ambientes educacionais acolhedores. Por outro lado, 10% dos professores não acreditam que as atividades lúdicas envolvam o engajamento de todos os alunos nas aulas práticas.

> [...] a base para as aprendizagens humanas está na primeira infância. Entre o primeiro e o terceiro ano de idade a qualidade de vida de uma criança tem muita influência em seu desenvolvimento futuro e ainda pode ser determinante em relação ás contribuições que, quando adulta, oferecerá à sociedade. Caso esta fase ainda inclua suporte para os demais desenvolvimentos, como habilidades motoras, adaptativas, crescimento cognitivo, aspectos socioemocionais e desenvolvimento da linguagem, as relações sociais e a vida escolar da criança serão bem-sucedidas e fortalecidas. (Piccinin ,2012, *apud.* Silva *et.al*,2021, p.38)

O plano de aula tem como objetivo promover integração de diferentes linguagens- como a escrita, a oralidade, as artes visuais e o audiovisual, de modo onde os educandos expressam e exploram seus conhecimentos e sentimentos por meio de múltiplas formas de comunicação. Incentivando o pensamento crítico e a colaboração dos alunos.

Elas desempenham um papel crucial na promoção da participação e inclusão dos alunos em ambientes educacionais, ao envolver os estudantes em jogos, brincadeiras e atividades recreativas, as escolas não apenas incentivam a interação social e o desenvolvimento emocional, mas também criam oportunidades para a aprendizagem colaborativas e a construção de habilidades cognitivas e motoras. Além disso, as atividades lúdicas podem ser adaptadas para atender às diferentes habilidades e interesses, promovendo assim um ambiente educacional inclusivo e acolhedor para todos. As brincadeiras oferecem uma maneira de entrar no universo infantil. Através do brincar, a criança se constitui enquanto sujeito. Nessa atividade, ela aprende a fazer, a conviver e, sobretudo, aprender a ser. Além de instigar curiosidade, a autoconfiança e a autonomia proporcionam o desenvolvimento da linguagem, do pensamento, da concentração e da atenção. (Bruscki ,2019, *apud* Oliveira,2023, p.2)

A inclusão nas atividades lúdicas e essencial para garantir que os educandos participem de forma ampla e significativa. Promovendo a inclusão onde sintam-se valorizados, respeitando a parte integrante da comunidade escolar, contribuindo para o crescimento individual e coletivo dos alunos.

A pesquisa mostrou que 93,3% dos professores concordam que, por meio de brincadeiras e jogos, é possível contribuir para a resolução dos problemas das crianças nas escolas. O brincar melhora o bem-estar cognitivo, físico, social e emocional de crianças e jovens. Por outro lado, 6,7% afirmaram que não resolve os problemas.

Revista Eletrônica Interdisciplinar
Barra do Garças – MT, Brasil
ISSN 1984-431X
Ano: 2025 Volume: 17 Número: 2

Portanto, fica evidente que o lúdico desempenha um papel fundamental na educação infantil, não apenas como meio de entretenimento, mas como um instrumento eficaz para o ensino e desenvolvimento, onde os alunos aprendem a comunicar, expressar e respeitar o próximo. As práticas pedagógicas que incorporam o lúdico como estratégia de ensino contribuem não apenas para o desenvolvimento cognitivo, mas também para a formação de indivíduos felizes, criativos e capazes de resolver problemas de forma autônoma.

Ao envolver os participantes em desafios estruturados e cenários simulados, essas atividades estimulam o pensamento crítico e a colaboração, permitindo que os indivíduos experimentem e aprendam com sucesso e fracassos de forma segura. Além disso, os jogos oferecem uma pausa bem-vinda da rotina diária ajudando a aliviar as tensões mentais e emocionais. Ao proporcionar um ambiente lúdico e acolhedor, os jogos e brincadeiras não apenas melhoram o bem-estar, mas também fortalecem habilidades essenciais para enfrentar os desafios da vida cotidiana.

> [...] o jogo não pode ser visto apenas como divertimento ou brincadeira para desgastar energia, pois ele favorece o desenvolvimento físico, cognitivo, afetivo e moral. Através dele se processa a construção de conhecimento, principalmente nos períodos sensórios-motor e pré-operatório. Agindo sobre os objetos, as crianças, desde pequenas, estruturam seu espaço e seu tempo, desenvolvendo a noção de casualidade, chegando à representação e, finalmente, á logica. As crianças ficam mais motivadas para usar a inteligência, pois querem jogar bem, esforçam-se para superar obstáculos tanto cognitivos como emocionais. (Piaget, 1978, *apud.* Magalhaes,2021, p.36)

A ludicidade, estimula a criatividade, a imaginação e a capacidade de resolução de problemas. Ao participar de jogos, os alunos enfrentam desafios que exigem raciocínio, estratégias e colaboração, favorecendo a construção de resoluções eficazes em diferentes contextos que são fundamentais para o desenvolvimento dos educandos.

De acordo os entrevistados, 76,7% afirmaram que possuem recursos tecnológicos nas atividades lúdicas em sala de aula, enquanto 23,3% marcaram que não têm esses recursos. Com a utilização de ferramentas digitais, jogos educativos e atividades interativas, é possível criar um ambiente de aprendizagem mais dinâmico e interativo preparando os educandos para os desafios da vida.

A utilização de recursos tecnológicos em aulas práticas beneficia a aprendizagem de forma lúdica, dinâmica e significativa, permitindo o engajamento dos alunos e desenvolvendo habilidades criativas, além de melhorar a capacidade de interpretação. O uso da tecnologia nas escolas representa uma inovação para o currículo e novos conceitos pedagógicos. Se utilizada corretamente, por meio de estratégias adequadas, pode ser um grande potencial de mudança na educação, especialmente no ensino infantil. As tecnologias

ISSN 1984-431X

surgiram para complementar e facilitar a comunicação, além de apresentar grandes desafios aos usuários. Cabe à escola direcionar o uso correto desses recursos para o aprendizado dos educandos (Bacich, 2017, *apud*, Gouveia, 2021, p. 13).

Brito, Oliveira e Silva (2018) defendem que:

> A inclusão da tecnologia na educação necessita de discussões e planejamentos, mediante o conteúdo que se apresenta influencia o conhecimento das crianças nas atividades escolares, e o professor precisa sempre inovar as suas aulas, buscando a melhor forma de ensinar e atender a todos, visar sempre pelo ensino de qualidade. E por meio da tecnologia e brincadeiras que as crianças se descobrem e passam a viver a realidade de forma agradável, experimenta diversas situações e tenta compreender o que está a sua volta, e dessa forma, o professor precisa proporcionar um ambiente prazeroso, selecionando e estruturando os objetos, brinquedos, jogos educativos com recursos tecnológicos, que favoreçam o desenvolvimento da imaginação da criatividade.

A incorporação da tecnologia nos recursos pedagógicos das aulas lúdicas na educação infantil tem se mostrado uma ferramenta poderosa para engajar e estimular o aprendizado das crianças. Jogos educativos, aplicativos interativos e plataformas digitais não apenas capturam a atenção dos pequenos, mas também oferecem oportunidades significativas para o desenvolvimento cognitivo, social e emocional.

A tecnologia permite personalizar a aprendizagem adaptando-se às necessidades individuais de cada criança e proporcionando um ambiente de aprendizagem dinâmico e acessível. Além disso, ao integrar a tecnologia de maneira equilibrada e supervisionada, educadores podem promover habilidades críticas, como resolução de problemas, colaboração e pensamento crítico preparando os alunos para um futuro digitalmente fluente e competitivo.

Por fim, como parte dos resultados, segue parte da entrevista que abordou questões sobre a aplicação de atividades lúdicas em sala de aula, seus desafios e melhora na relação entre professor e aluno, observe:

Quadro 01- Desafios enfrentados ao implementar o lúdico na prática pedagógica conforme os entrevistados

"Falta de recurso e ambiente apropriado"
"Não tenho dificuldade em trabalhar de forma lúdica, acredito que surge maior efeito na aprendizagem dos meus alunos, quando utilizo práticas lúdicas e integrativas no dia a dia."
"As vezes queremos utilizar desses meios tecnológicos para melhorar a nossa prática docente. E percebemos que o aluno se dá muito bem com todos esses recursos pedagógicos. Com certeza só irá melhorar o ensino aprendizagem, visando uma educação promissora. "
"Precisamos redobrar nossos conhecimentos quanto as novas tecnologias para que assim possamos trabalhar a ludicidade com nossas crianças e estudantes. "
"Falta de motivação dos alunos, falta de recursos e constantes mudanças na educação"
"Falta de insumos "

ISSN 1984-431X

"Não temos o necessário para trabalhar, é lindo, mas só no papel, na realidade falta muito apoio"
"Falta de recursos"
"Falta de recursos"
"Aplicação de atividades que incluem todos os alunos, inclusive os que possuem alguma necessidade especial"
"A disponibilidade é aceitação para a usar na prática a ludicidade"
"Falta de tecnologia adequada"
"Falta de material para o uso com todos os alunos"
"Falta de material"
"É um desafio, porem tem que persistir, pois o aluno necessita de estimulo diversificado. "
"Material concreto"
"Muitas vezes acessos tecnológicos, os próprios recursos pedagógicos"
"É ter aparatos tecnológicos na instituição e uma internet de qualidade para desenvolver uma boa aula com recursos tecnológicos no dia a dia do ambiente escolar "
"Planejamento e prática no desenvolvimento infantil"
"Inclusão "

Fonte: Dados coletados na pesquisa (2024)

Quadro 02- As aulas lúdicas ajudam a fortalecer a relação entre professor e aluno?

"Sim"
"Sim "
"Acredito que sim, principalmente quando pensamos na realidade da nossa escola e dos nossos alunos. "
"Com certeza, as aulas se tornam mais interessantes e estimulam os alunos ao aprender cada vez mais. "
"Sim. Pois é por meio do lúdico que se adquiri uma aprendizagem com mais qualidade. "
"Sim, porque os jogos educativos facilitam a prática docente, visto que auxiliam o aprendizado e o desenvolvimento cognitivo da criança "
"Sim, com toda certeza. O lúdico, além de trazer momentos de diversão, ainda contribui para uma melhor interatividade entre os participantes, promovendo uma aprendizagem descontraída. "
"Não, porque hoje as escolas estão bem defasadas de jogos, falam no lúdico, mas o que tem a falta a metade"
"Sim, ajuda no desenvolvimento"
"Sim, além de criar um laço de amizade, atrai a atenção do aluno, por ser atividades que não são atividades comuns, algumas atividades lúdicas ajudam a atrair a atenção do aluno por mais tempo"
"Sim, porque essas aulas causam prazer. Despertam o interesse. Auxilia na aprendizagem, aproxima o aluno das atividades proporcionadas pelo professor. "
"Sim, esses métodos fortalecem a confiança do aluno. "
"Sim"

ISSN 1984-431X

Sim, ajudam e muito, quando a atividade é de forma diferente voltada para o lúdico a participação e interação com o professor e os demais é maior por parte dos alunos.
"Sim, porque a ludicidade promove a interação e troca de saberes entre o grupo, incluindo o professor nesse processo. "
"Sim, pois com as aulas lúdicas as aulas ficam mais atraentes e mais divertidas, porem jamais devemos deixar de ter as aulas tradicionais, temos que trabalhar com as duas modalidades caminhando juntas. "

Fonte: Dados coletados na pesquisa (2024)

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo destaca a importância da ludicidade no desenvolvimento da educação infantil, ressaltando o papel do professor como inovador ao utilizar abordagens lúdicas. Os educadores são incentivados a acreditar no potencial dos alunos, promovendo autonomia e aprendizado no ambiente escolar.

A pesquisa bibliográfica foi fundamental para investigar métodos e estratégias que favoreçam o desenvolvimento dos alunos por meio de atividades lúdicas. Essas atividades não apenas incentivam o engajamento dos estudantes, mas também levam os professores a buscar inovações e ajustes em suas metodologias de ensino.

Os resultados mostram que a ludicidade proporciona condições adequadas para o desenvolvimento físico, motor, social, emocional e cognitivo das crianças, promovendo a aprendizagem. Todos os alunos têm o direito a uma educação de qualidade que estimule suas habilidades e conhecimentos. O objetivo deste estudo foi demonstrar que a ludicidade é essencial para o desenvolvimento das habilidades motoras e cognitivas das crianças.

A relevância das atividades lúdicas na educação infantil é inegável, considerando as etapas de desenvolvimento das crianças e a aplicação de oficinas e dinâmicas pedagógicas. A hipótese da pesquisa foi confirmada: o desenvolvimento infantil se beneficia significativamente das ações lúdicas no espaço escolar.

Os educadores podem integrar as crianças ao ambiente escolar, proporcionando ferramentas para que façam suas próprias descobertas e progridam gradualmente. As oficinas pedagógicas exploram o aspecto lúdico da mente infantil, funcionando como uma estratégia adicional para garantir que o aprendizado ocorra de forma eficaz e potencialize os resultados no processo educativo.

Em suma, este trabalho de conclusão de curso busca contribuir para o debate acadêmico em torno da temática da ludicidade na educação. É essencial que os docentes reconheçam o lúdico como um momento rico de aprendizagem,

ISSN 1984-431X

sempre buscando aperfeiçoamento e técnicas para trabalhar em sala de aula de forma segura, gratificante e motivadora, permitindo que as crianças se desenvolvam plenamente.

6. REFERÊNCIAS

AMORIM, Dandara Christine Alves de; VILELA, Gersileide Paulino de Aguiar; MOREIRA, Josiani Alves; CHAUD, Natalina Galdeano Abud; MELO, Tatiana Lima de; SILVA, Wcleverson Batista. Disponível em: **estratégias e práticas para trabalhos acadêmicos e científicos (2).pdf.** Acesso em: 22 de ago. 2024

BRITO, Ana Paula Gonçalves; OLIVEIRA, Guilherme Saramago de; SILVA, Brunna Alves da. A importância da pesquisa bibliográfica no desenvolvimento de pesquisas qualitativas na área de educação. **Cadernos da FUCAMP,** v. 20 n. 44 (2021). Disponível em: https://revistas.fucamp.edu.br/index.php/cadernos/issue/view/145. Acesso em: 10 de out. de 2024.

CARVALHO, Nielpson Dias. **Atividades lúdicas no desenvolvimento motor na educação infantil**. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Educação Física) – Instituto de Educação Física e Esportes, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2022. Disponível em: https://repositorio.ufc.br/handle/riufc/70807. Acesso em: 12 de out. de 2024.

EDUARDO, Naiara Andressa da Silva. *et al.* As atividades lúdicas e o desenvolvimento infantil: olhar necessário. **Monumenta – Revista Científica Multidisciplinar**, 2021. Disponível em: https://revistaunibf.emnuvens.com.br/monumenta/article/download/98/38/276. Acesso em: 13 de out. de 2024.

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler em três artigos que se completam**. São Paulo: Autores Associados: Cortez, 1989. 23ª edição. Disponível em: https://educacaointegral.org.br/wp-content/uploads/2014/10/importancia_ato_ler.pdf. Acesso em: 25 de out. de 2024.

GOUVEIA, Isabela Martins da Silva. **Atividades lúdicas e tecnologia no desenvolvimento infantil**. Trabalho de Conclusão de curso apresentado ao Centro Universitário Anhanguera de Campo Grande Unidade II, 2021. Disponível em: https://repositorio.pgsscogna.com.br/bitstream/123456789/42940/1/ISABELA%20MARTINS%20DA%20SILVA%20GOUVEIA.pdf. Acesso em: 13 de out. de 2024.

KISHIMOTO, Tizuko Morchida. **O brincar e suas teorias**/organizadora. – São Paulo: Cengage Learning, 2012.

MAGALHAES, Andressa da Silva . **A Importância da Ludicidade na Educação Infantil** Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharel em Serviço Social) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 2021. Disponível em: https://repositorio.pgsscogna.com.br/bitstream/123456789/55782/1/ANDRESSA_DA_SILVA_MAGALH%C3%83ES.pdf. Acesso em: 13 nov. 2024.

MORAIS, Deimy K. A. de; MARTINS, Pollyany P; COSTA, Jani M. da F.**A importância do lúdico como ferramenta pedagógica nos anos iniciais do ensino fundamental**. Iporá GO, 2022. Disponível em:https://repositorio.ifgoiano.edu.br/handle/prefix/2741. Acesso: 09 out 2024

OLIVEIRA, Natalícia Batista Alexandre. A importância da ludicidade na educação infantil. [S.l.]: **Repositório Institucional, Ministério da Educação,** 2023. Disponível em: https://repositorio.ifes.edu.br/handle/123456789/4081 acesso: 13 nov 2024

PEDROSO, Khristiane Lima**. O lúdico na educação infantil:** uma ferramenta para o desenvolvimento cognitivo, 2023. Disponível

ISSN 1984-431X

em http://repositorio.unis.edu.br/bitstream/prefix/2449/1/Artigo%20SIMGETI%20com%20identifica%C3%A7%C3%A3o%20Khristiane%20Lima%20Pedroso.pdf. Acesso em: 13 de nov. 2024.

SANTOS, Anderson Oramisio; OLIVEIRA, Guilherme Saramago de; OLIVEIRA, Camila Rezende. A ludicidade: objetos, significados e desenvolvimento infantil. **Cadernos da FUCAMP**, v. 21, n. 53, p. 1-15, 2022. Disponível em: https://revistas.fucamp.edu.br/index.php/cadernos/article/view/2848. Acesso em: 13 nov. 2024

SILVA, Clawdemy Feitosa e. **Ludicidade na educação infantil**: contribuições para o ensino das crianças. Luziânia GO, 2023. Disponível em: https://repositorio.ueg.br/jspui/handle/riueg/759. Acesso: 13 nov. 2024

TAVARES, Juliane Da Silva Santos; De Brito, Laura Annyelba Macedo. O lúdico na educação infantil: jogos e brincadeiras. **Repositório Univar**. Disponível em: https://repositorio.univar.edu.br/wp-content/uploads/tainacan-items/3353/6352/1795884239418709_JULIANE-TAVARES-2023.pdf. Acesso em: 13 de nov. 2024.

VALE, Maria do Perpétuo Socorro Duarte do. Formação continuada do docente para trabalhar ludicidade na educação infantil. **Revista Internacional de Estudos Científicos**, *[S. l.]*, v. 2, n. 1, p. 65–80, 2024. DOI: 10.61571/riec.v2i1.146. Disponível em: https://periodicos.educacaotransversal.com.br/index.php/riec/article/view/146. Acesso em: 11 de out. 2024.